

DOIS PINTORES

Dois testemunhos da Arte Sacra em **SOUSEL**



Igreja Matriz
20 outubro 2018
15h – 16h

DIA NACIONAL DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA 2018

Diálogos com a Arte Cristã

DIA NACIONAL DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

www.bensculturais.pt

DNBCI
...2018...

Dois pintores

Dois testemunhos da Arte Sacra em Sousel

Os pintores Francisco João (act. 1558-1595) e Francisco Pinto Pereira (act. 1720-1752) marcaram duravelmente a qualidade da devoção religiosa em Sousel, através do políptico que o primeiro realizou para a Capela do Espírito Santo, na segunda metade do século XVI, e mediante a policromia sumptuosa do retábulo-mor de que o segundo foi encarregue para o retábulo-mor da Igreja Matriz, em 1736.

No processo de redescoberta e valorização dos bens culturais da Igreja, as três conferências programadas têm em vista promover uma partilha de trabalhos científicos desenvolvidos em torno destas criações de Arte Sacra, do ponto de vista autoral, material e tecnológico, como forma de preservar uma herança colectiva.

20 DE OUTUBRO DE 2018

Três Conferências das 15h às 16h

Igreja Matriz de Sousel

Largo da Igreja – 7470-224 Sousel

Contacto: Padre António Nabais

t. 919 917 043

PROGRAMA

Um novo olhar sobre o Retábulo do Espírito Santo de Sousel

I. História, conservação e técnica

Helena P. Melo, Sara Valadas, Liciane Plouvier,
Miriam Pressato, Yigit Helvaci, António Candeias
15h00–15h20

II. A paleta escondida

Sara Valadas, Miriam Pressato, Helena P. Melo,
António Candeias
15h20–15h40



Crédito fotográfico: © Laboratório HERCULES, Universidade de Évora

Os diferentes géneros pictóricos de Francisco Pinto Pereira e o seu legado em Sousel

III. Francisco Pinto Pereira e os «fingidos» do Retábulo-mor da Igreja Matriz

Agnès Le Gac
15h40–16h00



Crédito fotográfico: © Luis Arinto

RESUMOS

Um novo olhar sobre o Retábulo do Espírito Santo de Sousel

A capela do Espírito Santo da vila de Sousel, mandada construir em meados do século XVI por Brás Gonçalves, capelão e confessor do rei do Congo, preserva ainda hoje, no seu altar-mor, o retábulo original de madeira com seis pinturas, atribuídas estilisticamente pelo historiador de arte Prof. Vítor Serrão, ao pintor eborense Francisco João (act. 1558-1595). No âmbito do projecto de pos-doutoramento “Os retábulos maneiristas no Alentejo (1550-1620) – História, Materiais e Conservação”, financiado pela Fundação para Ciência e Tecnologia (SFRH/BPD/109296/2015), investigadores do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, realizaram o estudo integrado deste conjunto retabular. Para tal combinou-se a pesquisa histórica em fontes documentais com exames de superfície e de caracterização material. Em duas comunicações, serão apresentados os primeiros resultados obtidos pelos exames de área com recurso à radiação visível, ultravioleta e infravermelha, bem como uma primeira identificação dos pigmentos feita por espectrometria de raios X por dispersão de energias (EDXRF). Pretende-se dar a conhecer múltiplos aspectos relacionados com estado de conservação, técnica de execução e materiais utilizados no retábulo, de forma a aprofundar o conhecimento sobre o pintor Francisco João e as práticas de trabalho na região, na segunda metade do século XVI.

Um dos objectivos a longo prazo deste estudo será integrar as informações materiais e técnicas obtidas sobre o retábulo da Capela do Espírito Santo de Sousel, numa base de dados *open-access*, aberta a todos os que desejem melhor conhecer este património. Espera-se ainda que o mapeamento sistemático do estado de conservação deste retábulo permita definir as etapas necessárias à sua boa conservação, desta forma alertando as entidades que tutelam este património para a necessidade de uma intervenção de conservação e restauro que permita a sua preservação em condições de estabilidade no futuro e a sua exposição no máximo da sua potencialidade histórica e artística.

Os diferentes géneros pictóricos de Francisco Pinto Pereira e o seu legado em Sousel

Francisco Pinto Pereira (act. 1720-1752), “pintor de óleo”, activo durante mais de trinta anos e «tão acreditado no seu tempo que pôde sustentar um estado opulento», abraçou os géneros do Retrato, da Pintura de História e da Pintura Decorativa.

Propõe-se comparar o imponente **Retábulo-mor da Igreja Matriz de Sousel** para o qual Francisco Pinto Pereira assumiu a empreitada do douramento e dos efeitos marmoreados e jaspeados, com outras obras deste artista: telas e tectos de igrejas ainda visíveis numa área geograficamente alargada do país.